

Memorando de Reunião n.º4 /2016

Data:	4 de fevereiro de 2016 (14h30 -18h30)
Local:	Casa dos Magistrados – Gabinete de Coesão Social e Saúde Pública
Participantes:	Armandina Saleiro (Vereadora da CMB) Carolina Castro (Rede Social – CMB) Fernanda Lopes (CMB) Carlos Lopes (representante das IPSS's CSSJ) Carla Ponte (Centro Abel Varzim) Conceição Fernandes (ATAHCA) Manuela Cunha (ACIB) Sandra Antunes (ACES Cávado III - Saúde) Sílvia Branco (APAC) Dulce Miranda (AE Barcelos – Educação) Sofia Coelho (IPCA) Armando Santos (IEFP) Paula Maciel (IEFP)
Ausências:	Maria do Carmo Silva (CDSS de Braga)
Ordem de trabalhos:	1. Reflexão sobre a assiduidade dos parceiros nas reuniões 2. Plano Operacional para 2016 3. Reunião do Núcleo Executivo do dia 10 de fevereiro
Relatora: Sofia Coelho	
Descrição da Reunião:	

A reunião iniciou-se com a leitura do memorando da reunião de 20/01/2016.

1. Reflexão sobre a assiduidade dos parceiros nas reuniões

O Núcleo Executivo refletiu sobre a fraca assiduidade de parceiros nas reuniões das CSIF's e de Plenários do CLAS. No momento o CLASB acusa uma fraca adesão. O NE questionou a composição e propôs que os procedimentos respeitassem os normativos aprovados (DL 115/2006, Regulamento Interno aprovado em 2012, Regimento aprovado em 2014). Este entendimento consta numa proposta apresentada pelo NE em abril de 2015.

Na reunião foram discutidas algumas medidas/estratégias para inverter a situação.

A Dra. Armandina Saleiro defendeu a realização de uma nova abordagem junto das entidades, questionando-os sobre o seu interesse numa reinscrição.

Memorando de Reunião n.º4 /2016

A Manuela Cunha sugeriu chamar-se os presidentes dos CSIF's para tentar perceber quais os motivos da fraca participação nas reuniões.

A Sílvia Branco sugeriu que a atuação passasse por uma colaboração com os Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho de Barcelos.

A Dra. Armandina Saleiro questionou se as IPSS's de cada região não deveriam ter um papel ativo, atuando no sentido de juntar as instituições da respetiva área geográfica.

O Carlos Lopes sugeriu fazer-se um questionário que permitisse saber o que pensam os parceiros da Rede Social e que seria, posteriormente, objeto de uma análise de conteúdo.

A Dra. Armandina Saleiro referiu, ainda, que existe trabalho em rede entre as várias entidades, contudo essa situação não é passada para o papel, ou seja, as situações são resolvidas informalmente, muitas vezes com contactos telefónicos, e que as entidades não sentem necessidade nem benefícios em participar em estruturas formais para conseguirem os seus objetivos.

Após a reflexão e discussão pelos presentes na reunião, o Núcleo Executivo deliberou a seguinte estratégia:

1. Realizar-se um pedido de reinscrição aos parceiros, através do envio de um ofício registado com aviso de receção (a proposta de redação será assegurada pelo Carlos Lopes e pela Carolina);
2. Verificar as respostas, nomeadamente quais os parceiros que têm interesse em continuar na Rede Social;
3. Comunicação da situação em reunião de Plenário do CLAS.

2. Plano Operacional para 2016

A Conceição Fernandes informou que a estratégia do Núcleo Executivo para a definição do Plano Operacional para 2016 recai na realização de reuniões por microrredes, com participação de entidades indicadas pelo Núcleo Executivo para a respetiva microrrede.

A Dra. Armandina Saleiro colocou em questão a estratégia, duvidando que se consiga obter os resultados pretendidos. A Dra. Armandina Saleiro questionou, ainda, a Microrrede para a Qualificação, devido ao facto de ainda não haver decisão sobre os fundos comunitários.

A Carolina explicou que o objetivo das reuniões por microrredes passa por identificar os compromissos, as competências e os resultados para 2016, em linha com as fichas de pré-projeto e com outros projetos/programas/ações que entendam encetar nas temáticas prioritárias, definidas no PDS 2021.

Memorando de Reunião n.º4 /2016

O Dr. Armando Santos comunicou que o Centro de Emprego não tem condições para participar de acordo com as dinâmicas e o ritmo deste órgão. Sobre a Microrrede Empreendedora, referiu que, de acordo com a sua experiência, as empresas, na área do empreendedorismo, mostram-se muito reticentes para novas abordagens e sugeriu criar-se um “pacote”/conjunto de medidas que fosse aliciante para as entidades implementarem nesta área.

O Carlos Lopes falou sobre a Microrrede de Cuidados Especializados, referindo que há projetos já em curso, pelo que, estima que vá haver disponibilidade por parte das entidades em envolverem-se e contribuir positivamente nesta temática.

Após discussão sobre a estratégia a adotar para a definição do plano operacional para 2016, o Núcleo Executivo acordou que os representantes no NE que são, em simultâneo, entidades parceiras dos projetos, devem reunir por microrrede e decidir a estratégia a adotar, nomeadamente, a pertinência das reuniões por microrredes.

3. Reunião do Núcleo Executivo do dia 10 de fevereiro

A Carolina informou como se vai desenrolar a reunião do próximo dia 10 de fevereiro, marcada para as 14h00, para a emissão de pareceres sobre equipamentos/respostas sociais a implementar, tendo a seguinte agenda de trabalhos:

- Entre as 14h e as 15h irá ser apresentada a proposta do Centro de Apoio e Solidariedade da Pousa para a resposta social de Centro de Dia;
- Entre as 15h30 e as 16h30 irá ser apresentada a proposta do centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Macieira de Rates para o aumento da capacidade da ERPI de 34 para 45 residentes.